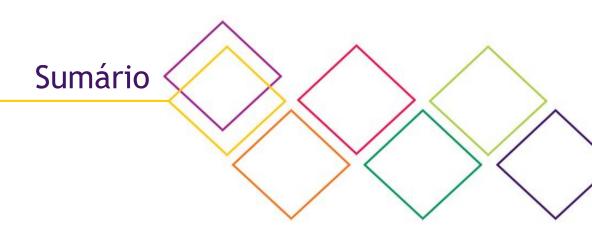


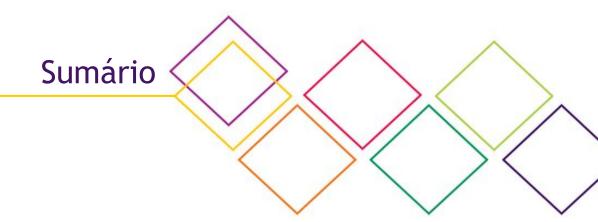
Sumár	rio	>
1 Introduçã	10	<u>/</u>
Objetivo		05
Base de Dados		05
Garantias Financeiras		05
Regulação ANS	da Regulação Resumo das Garantias Financeiras	06
Quadro Resumo das Garantias Financeiras	Próprio Mínimo	07
DIA - DAA		00
PLA e PMA Margem de Solvência		08 10
	as Financeiras	42
Provisões Técnicas		12



Ativos Garantidores		14
	ção dos Indicadores - Unimed Vale do ancisco	
Pontuação dos Indicadores		16
_ 7 Indicad	ores Norma Derivada nº 11	
Índice de Liquidez Corrente		17
Suf. Lastro - Suf. Insuf. De Lastro		18
% de Suf. da Margem de Solvência		19
ICA - Índice Combinado Ampliado		20
Margem Líquida		21
Endividamento Geral		23
Suf. Vínculo - Suf. / Insuf. de Vínculo		24
Despesa Administrativa		25
Sinistralidade		26

28

Conclusão



8 Indicadores Anuário ANS

Indicadores ANS	 29
Legendas	 30

Memória de Cálculo

Memória de Cálculo		3
--------------------	--	---

Elaboração

UNICA



Uma solução de negócio e gestão



1 Introdução



OBJETIVO

Neste parecer apresentamos o resultado da análise de suficiência da operadora em relação às garantias financeiras referente ao 3° trimestre de de 2019, exigidas pela ANS e demais indicadores da base contábil/financeira da operadora.

BASE DE DADOS

Os cálculos realizados no decorrer deste parecer baseiam-se no balancete referente a 3º trimestre de 2019 disponibilizado pela Operadora, nas experiências anteriores necessárias para cálculo da Margem de Solvência e nos comparativos trimestrais (DIOPS).



GARANTIAS FINANCEIRAS

As garantias financeiras são um conjunto de exigências a serem observadas pelas operadoras de planos de saúde para manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro, minimizando os riscos de insolvência. As regras preveem a observância de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas.



2 Resumo da Regulação



Serão detalhadas a seguir as principais normas da ANS utilizadas nas análises apresentadas neste estudo.

Normas da ANS:

Normativo	Assunto	
RDC 39/00	Segmentação e a classificação das operadoras	
RN 393/15	Dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde	
RN 209/09 e alterações	Regras Gerais de Garantias Financeiras (Recursos Próprios Mínimos - RPM)	
RN 392/15	Aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores das operadoras	
RN 419/16	Altera a Resolução Normativa - RN nº 392, de 9 de dezembro de 2015, que dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidore das operadoras no âmbito do sistema de saúde suplementar e dá outras providências.	
RN 322/13	Plano de contas padrão ANS	
IN Conjunta 5/11	Contabilização de Ressarcimento ao SUS na conta de Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar	
IN DIOPE 50/12	Ajustes por efeitos econômicos no patrimônio da operadora	
RN 430/17	Compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde	
RN 442/18	Dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.	



3 Quadro Resumo das Garantias Financeiras



No quadro abaixo, apresentamos um resumo Consolidado das Garantias Financeiras da OPS.

Recursos Próprios Mínimos (R\$)		
	PL ajustado	43.384.649,45
Patrimônio Mínimo Ajustado	Necessidade de Patrimônio Mínimo (PMA)	418.394,08
	Situação	Suficiente
	PL ajustado	43.384.649,45
Margem de Solvência	Necessidade de Margem de Solvência	37.071.911,15
	Situação	Suficiente
Ativos Garar	ntidores (R\$)	set/19
1	Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas	27.028.994,11
Lastro	Necessidade de Lastro	23.232.857,25
	Situação	Suficiente
	Aplicações Vinculadas	14.963.429,67
Vínculo	Necessidade de Vínculo	8.135.669,46
	Situação	Suficiente
Provisões To	écnicas (R\$)	set/19
	PEONA contabilizada	7.523.974,19
PEONA	PEONA exigida	7.523.974,19
LONA	Situação	Suficiente
	Insuficiência	0,00
	PESL SUS	845.937,59
PESL	PESL Outros prestadores	18.078.859,98
	Avisados ATÉ de 30 dias (GPorte) ou 60 dias (PPorte)	15.097.187,79
Provisão para Remissão	Provisão para Remissão Contabilizada	52.146,56





Recursos Próprios Mínimos



PLA e PMA

Considera-se Recursos Próprio Mínimos o limite do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, o qual deverá ser observado pelas OPS, a qualquer tempo.

- Patrimônio Mínimo Ajustado corresponde ao Capital Mínimo para a Operação, geralmente considerado para o início da operação ou quando superior ao PLA. Determina-se seu valor aplicando-se os redutores correspondentes ao tipo de Classificação e Segmentação e Região de Comercialização da operadora, ao Capital Base definido pela ANS (fator K).
- O PLA Patrimônio Líquido Ajustado, corresponde a Patrimônio Mínimo necessário para garantia das oscilações da operação, não suportadas pelas Reservas Técnicas.

O valor do PLA deve ser igual ou superior ao valor calculado para a Margem de Solvência.

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22 da RN nº 209 de 22 de dezembro de 2009, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base.

O capital base será ajustado anualmente com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acumulada entre julho do ano anterior e junho do ano atual e divulgado pela ANS sempre em julho de cada ano. Assim sendo, o capital-base atualizado deve ser observado pelas operadoras no cálculo do PMA, sempre a partir do mês de sua divulgação.

Memória de Cálculo PMA	set-19
Capital Base - Vigência 07/2019 a 06/2020:	8.789.791,63
Classificação:	Coop Médica
Segmentação:	SSP
Região de Comercialização:	5,00
Fator K	4,76%
PMA exigido	418.394,08



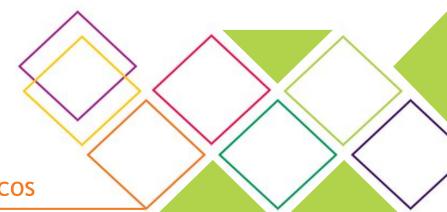


A seguir será detalhado a memória de cálculo do **PLA - Patrimônio Líquido Ajustado** na data-base deste estudo, previsto na IN 50/12 da DIOPE:

ADIÇÕES (Balancete 2012)	4.042.730
Provisões Para Tributos Diferidos	-
Provisões Para Ações Tributárias (Contingências)	9.637.625
Tributos E Encargos Sociais A Recolher	3.521.780
(-) Passivo Tributário A Receber De Cooperados	- 9.712.965
Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde	-
(-) Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde (Deduções E Ajustes)	-
(-) Amortização Da Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde	-
Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde	-
(-) Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde 9 (Deduções E Ajustes)	-
(-) Amortização Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde	-
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	1.553.406
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
(-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	- 957.116
(-) Amortização Acumulada de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
(-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	-
PERCENTUAL PERMITIDO PELO ANEXO I DA IN 50/DIOPE	2%
ADIÇÃO PERMITIDA	80.855
DIFERENÇA DE PEONA (CONTABILIZAÇÃO A MAIOR OU A MENOR PEONA)	
DEDUÇÕES (Balancete Atual)	654.545
Participações Em Operadora De Planos De Assistência A Saúde	-
Participações Em Instituições Reguladas	-
Participações Sociedades - Operadoras e Rede Assistencial - Avaliadas Pelo Método De Custo	307.151
Participações Sociedades - Instituições Reguladas - Avaliadas Pelo Método De Custo	73.614
Crédito Tributário Sobre Prejuízo Fiscal	-
Comissões/Agenciamentos Diferidos Com Planos De Assistência Médico-Hospitalar (Curto Prazo)	-
Comissões/Agenciamentos Diferidos Com Planos De Assistência Médico-Hospitalar (Longo Prazo)	-
Despesas Antecipadas	65.634
Ativo Intangível	208.145
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.958.340
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO	43.384.649

As adições consideradas referem-se aos valores observados no balancete de 2012, os quais serão reduzidos ao longo dos trimestres, até 2020, quando deixarão de impactar no ajuste.

Análise de suficiência dos Recursos Próprios Mín	set-19	
Patrimônio Líquido (ajustado)	43.384.649,45	
Necessidade de Patrimônio Mínimo (PMA)	418.394,08	Suficiente



Indicadores Econômicos



Margem de Solvência

A Margem de Solvência conceitualmente corresponde a um "Colchão Financeiro" adicional às Provisões Técnicas, lastreado em Patrimônio Mínimo Ajustado.

Portanto, a Margem de Solvência representa o valor mínimo necessário de PLA - Patrimônio Liquido Ajustado necessário para a Operação em Planos de Saúde.

O valor da Margem de Solvência corresponde ao maior montante entre os seguintes valores:

- 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos doze meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações/prêmios na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações/prêmios na modalidade de preço pós-estabelecido; ou
- 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos/sinistros na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos/sinistros na modalidade de preço pós-estabelecido.

O percentual ponderador de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações/prêmios e dos eventos/sinistros em modalidade de preço pós-estabelecido, poderá ser substituído pelo percentual de inadimplência médio verificado pela OPS nos 12 (doze) meses anteriores à data de sua apuração, limitados a, no mínimo, 10% (dez por cento), desde que demonstrado e autorizado pela DIOPE.



A margem de solvência deve ser atualizada mensalmente.



MARGEM DE SOLVÊNCIA	
Contraprestações/Prêmios líquidos em preço pré-estabelecido: soma dos últimos 12	217.329.929
meses	217.329.929
Contraprestações/Prêmios líquidas em preço pós-estabelecido: soma dos últimos 12 meses	12.144.953
Eventos/Sinistros indenizáveis líquidos em preço pré-estabelecido: soma dos últimos 36 meses	463.275.741
Eventos/Sinistros indenizáveis líquidos em preço pós-estabelecido: soma dos últimos 36 meses	25.437.495
Possui nota técnica de inadimplência (SIM/NÃO)? Ponderador da nota técnica de inadimplência - em %:	NÃO 50%
0,20 x Σ12 meses de contraprestações líquidas (100% pré-estabelecido e XX% pós- estabelecido)	44.680.481
0,33 x média anual 36 meses da Σeventos indenizáveis líquidos (100% pré-estabelecido e XX% pós-estabelecido)	52.359.394
MARGEM DE SOLVÊNCIA INTEGRAL PERCENTUAL DE EXIGÊNCIA	52.359.394 76,05%
Despesas Com Programa De Promoção Da Saúde E Prevenção De Riscos E Doenças - Aprovadas Pela Dipro (ano anterior)	2.750.026
DESCONTO PERMITIDO DO PROMOPREV MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA	2.750.026 37.071.911

Análise de suficiência dos Recursos Próprios Mínimos	set-19
Patrimônio Líquido (ajustado)	43.384.649,45
Margem de Solvência Exigida	37.071.911,15
Situação da Solvência	Suficiente



5 Garantias Financeiras



Provisões Técnicas

Parte das Garantias Financeiras são constituídas pelas Provisões Técnicas. As Provisões Técnicas são estimativas de despesas que ainda serão efetivadas, seja por um evento que já foi comunicado mas ainda não liquidado, por um evento já ocorrido e ainda não avisado ou ainda por evento não ocorrido por não expirado a cobertura.

As Provisões Técnicas determinadas pela RN 393/15 são:

- PEONA Provisão de Eventos Ocorridos mas ainda não Avisados
- PESL Provisões de Eventos/Sinistros a Liquidar
- Provisão para Remissão
- PPCNG Provisão de Prêmios ou Contraprestação Não Ganha

Com exceção da PPCNG, todas as demais devem ser lastreadas por Ativos Garantidores

Abaixo, definição de cada provisão técnica mencionada.

PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados representa o valor provisionado pela operadora para fazer frente ao pagamento dos eventos ocorridos e que ainda não tenham sido registrados contabilmente pela operadora.

Ouadro do valor contabilizado frente ao estimado:

Verificação da contabilização da PEONA	set-19	
Valor Provisionado	7.523.974,19	Situação da PEONA
PEONA Total	7.523.974,19	Suficiente



A OPS em questão possui metodologia própria para cálculo da PEONA, logo a estimativa de cálculo é com base na Nota Técnica aprovada na ANS.

PESL - Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar representa o valor provisionado pela operadora para fazer frente aos eventos já avisados, mas que ainda não foram pagos pela operadora. Os montantes devidos de Ressarcimento ao SUS também devem ser contabilizados pelas operadoras na conta de Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS.

Contabilização da PESL	set-19
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para O Sus	845.937,59
Provisão De Eventos/Sinistros A Liquidar Para Outros Prestadores De Serviços Assistenciais	18.078.859,98

Provisão para Remissão: Representa o valor provisionado para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações/prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes, sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

Provisão para Remissão	set-19
Provisão	52.146.56



PPCNG - o cálculo da provisão deve apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas, relativa ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais dos contratos vigentes na data base de sua constituição. Ressaltamos que os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.

Contabilização da PPCNG	set-19
PROVISÃO DE CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA	10.263.233,86

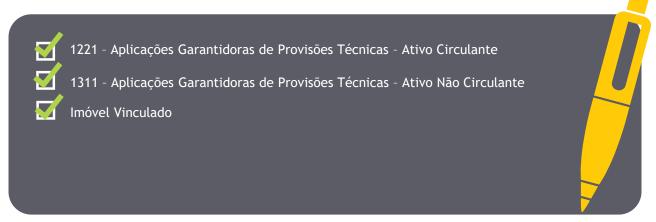


Ativos Garantidores

Ativos Garantidores são ativos que a operadora deve possuir para garantir suas obrigações financeiras (passivos) decorrentes dos atendimentos assistenciais e não assistenciais. Os principais passivos da operadora são compostos pelas **Provisões Técnicas** e os principais ativos são compostos pelos Recursos Próprios Mínimos, como bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora ou de seu controlador, direto ou indireto, ou de pessoa jurídica controlada, direta ou indiretamente, pela própria operadora ou pelo controlador, direto ou indireto, da operadora. Estes ativos que lastreiam as provisões técnicas seguem, de acordo com o previsto na regulamentação vigente, os critérios de aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação estabelecidos na Resolução Normativa RN nº 392, de 2015. O ativo garantidor é a efetivação financeira real da garantia escritural refletida pela provisão técnica.

O registro das provisões técnicas no passivo representa o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde. E os ativos garantidores são recursos financeiros destinados a cobrir esses riscos, caso eles se traduzam em despesas.

O ativo garantidor é composto pelas seguintes contas:





À efetiva existência do ativo, conforme registrado no balanço da Operadora é o que chamamos de **LASTRO**, ou seja, Lastro é a existência do ativo, em forma de aplicação financeira e/ou Imobilizados.

A comparação do LASTRO existente com a necessidade de recursos determinado pelas Provisões Técnicas define sua suficiência ou insuficiência.

Para algumas provisões técnicas, há um controle maior do órgão regulador, desta forma, uma parte dos Lastro existente deve ser VINCULADO à ANS. Sobre a parte do Lastro Vinculada, a Operadora não tem liberdade de movimentação dos ativos, sendo necessária a autorização da ANS para este fim.

Os valores referentes às provisões Técnicas de PEONA, Remissão e PSEL referente ao SUS, devem ser totalmente vinculadas.

Para a PSEL não referente aos SUS devem ser vinculadas apenas os valores referentes aos avisos comunicados a mais de 30 (trinta) dias, para as operadoras de grande porte(acima de 100.000 beneficiários) ou comunicados a mais de 60 (sessenta) dias para as operadoras de pequeno e médio portes (menores de 100.000 beneficiários).

Os recursos das operadoras podem ser aplicados em imóveis assistenciais até o limite total de 20% (vinte por cento) dos ativos garantidores.

Situação dos ativos garantidores na data base do cálculo:

Análise de suficiência dos Ativos Garantidores	set-19
Total de Ativos Garantidores	27.028.994,11
Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas	22.382.422,66
Imóvel vinculado	4.646.571,45

Situação de Lastro e Vínculo na data base do cálculo:

Lastro / Vínculo	set-19
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE LASTRO	3.796.136,86
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE VÍNCULO	6.827.760,21





Pontuação dos Indicadores - Unimed Vale do São Francisco

Abaixo, retratamos o quadro com as notas e seus respectivos parâmetros da Unimed Vale do São Francisco. Mostraremos no decorrer do parecer, o significado e memória de cálculo de cada indicador.

UNIMED VALE DO SÃO FRANCISCO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO				
Indicador	Valores	Índice	Pontos	Parâmetro
ILC - Índice de Liquidez Corrente	- 568.221	0,99	8	>= 1.2
Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	3.796.137	1,16	24	>= 100%
IMS - Índice de Margem de Solvência	6.312.738	117,0%	17	>= 100%
ICA - Índice Combinado Ampliado		99,49%	7	<= 0,97
MSL - Margem de Sobra Líquida	- 8.194.548	-4,80%	0	>= 2%
EndivG - Endividamento Geral		64,3%	6	<= 65%
Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	6.827.760	1,84	2	>= 100%
Sinistralidade		88,5%		
Despesas Administrativas		10,3%		

cotombro 10	Pontuação	64
setembro-19	Classificação	GRAVE I





🕇 Indicadores | Norma Derivada nº 11



A seguir temos os indicadores da Unimed Brasil, conforme Norma Derivada nº 11

Índice de Liquidez Corrente

Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da operadora (Ativo Circulante) e a as dívidas a curto prazo (Passivo Circulante).

Resultado maior que 1 demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações. Resultado menor que 1, não haveria disponibilidade suficiente para quitar as obrigações a curto prazo.

A Liquidez Corrente é composta pelas seguintes contas:

12 Ativo Circulante

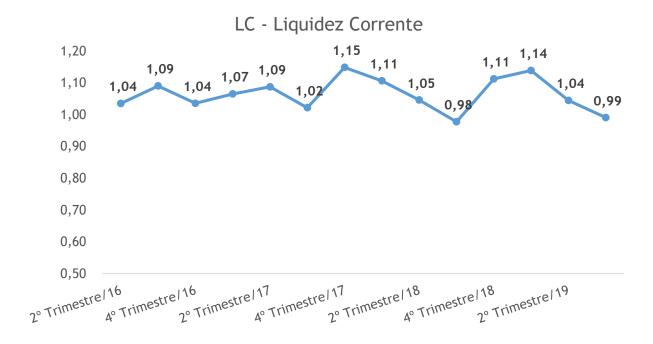
21 Passivo Circulante



$$Liquidez\ corrente = \frac{12}{21}$$



Índice de Liquidez Corrente	set-19
Ativo Circulante	61.969.284,87
Passivo Circulante	62.537.505,58
Índice de Liquidez Corrente	0,99





Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro

Suficiência/Insuficiência de Lastro

Total de Provisões



$$Suf. Lastro = 100\% - \frac{\text{Suf ou Insuf. Lastro}}{\text{Total de Provisões}}$$

Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	set-19
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE LASTRO	3.796.136,86
TOTAL DE PROVISÕES	23.232.857,25
Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	116%

% DE SUFICIÊNCIA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA

Este índice representa o quanto a OPS possui de Patrimônio Liquido Ajustado em relação a margem de solvência exigida, já visto anteriormente. Temos como parâmetro, estar acima de 100%, ou seja ter um PLA maior que a margem de solvência exigida.





% Suf. Margem de Solvência = $\frac{PLA}{M.S. Exigida}$

Índice de Margem de Solvência	set-19
MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA	37.071.911,15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO	43.384.649,45
% DE SUFICIÊNCIA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA	117,03%

✓ ICA - Índice Combinado Ampliado

Este índice representa a relação entre o total de despesas da operadora e o total de contraprestações. Quanto menor for este indicador, melhor a situação financeira da operadora.

É composta pelas seguintes contas:

41 Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistro

> 43 Despesas de Comercialização

31 Receitas com Operações de Assistência à Saúde

> 32 (-) Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde

> > 35 Receitas Financeiras



Indicadores Econômicos

45 Despesas Financeiras

DA de contraprestações (Ponderada)



ICA - Índice Combinado Ampliado Ajustado	set-19
Eventos	151.036.773,25
Despesas Administrativas (Ponderada)	17.124.503,78
Despesas de Comercialização	1.182.771,27
Receita de Planos	176.783.541,14
Impostos	-6.080.570,50
Receitas Financeiras	3.289.483,70
Despesas Financeiras	3.784.706,06
ICA - Índice Combinado Ampliado Ajustado	99,49%

Margem Líquida

A Margem líquida mede a eficiência operacional da operadora, ou seja, o quanto de suas receitas líquidas provenientes de vendas e serviços vieram de suas atividades operacionais.

A Margem Líquida é composta pelas seguintes contas:

3 Receitas



4 Despesas

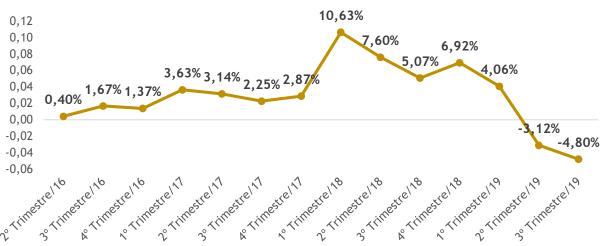
61 Impostos e Participações Sobre o Lucro



$$Margem\ Liquida = \left(\left(3 - \frac{4+61}{3}\right)\right) * 100$$

MSL - Margem de Sobra Líquida	set-19
Receitas	175.186.286,36
Custos E Despesas	182.470.294,54
Impostos E Participações Sobre Os Lucros	910.539,61
% MSL	-4,80%







Endividamento Geral

Este índice representa o quanto a OPS tem de passivo (obrigações) em relação ao total de ativo (bens + direitos).



Contas usadas:

21 Passivo Circulante

23 Passivo Não Circulante

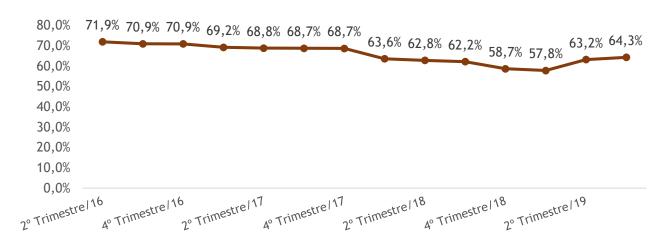
1 Ativo Total

Endividamento Geral	set-19
Passivo Circulante	62.537.505,58
Passivo Não Circulante	16.666.013,02
Ativo Total	123.161.858,11
Índice de endividamento geral	64,31%

23



Endividamento Geral



Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo

Suficiência/Insuficiência de Vínculo

Total de Provisões que necessitam de vínculo



Suf.Vinculo = 100% -

Suf ou Insuf. Vínculo

Total de Provisões que necessitam de vínculo

Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	set-19
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE VÍNCULO	6.827.760,21
TOTAL DE PROVISÕES QUE NECESSITAM DE VÍNCULO	8.135.669,46
Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	183,9%



Indicadores Econômicos

Despesa Administrativa

O percentual de despesa administrativa é a relação das mesmas sobre as receitas.

É composta pelas seguintes contas:

46 Despesas Administrativas

31 Receitas Com Operações De Assistência A Saúde

32 (-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde

33 Outras Receitas Operacionais

34 (-) Tributos Diretos De Outras Atividades De Assistência À Saúde



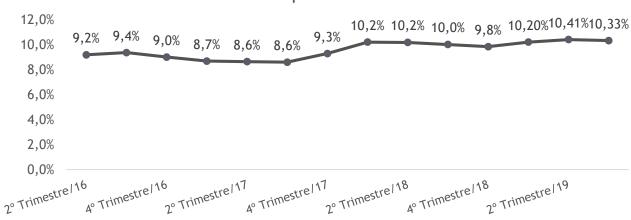
Índice de despesa administrativa =
$$\left(\frac{46}{(31+32)}\right) * 100$$

Desp. Adm	set-19
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde	176.783.541,14
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde	-6.080.570,50
Outras Receitas Operacionais	17.631.073,53
Índice de Despesa Administrativa	10,3%

25



Índice de despesa administrativa



Sinistralidade

A sinistralidade significa a relação entre sinistros realizados e prêmio, ou seja, os custos sobre as receitas de uma operadora.

Uma relação de sinistralidade aceitável e limite é da ordem de até 80%, ou seja, os custos representarem até 80% da receita adquirida. Esta medida apresentada acima permite ao plano de saúde custear suas despesas administrativas, comerciais e ter uma margem de lucro que viabilize o negócio de saúde.

É composta pelas seguintes contas:

41 Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistro

31 Receita com operações de Assistência

321 Tributos Diretos de Operações Com Pl

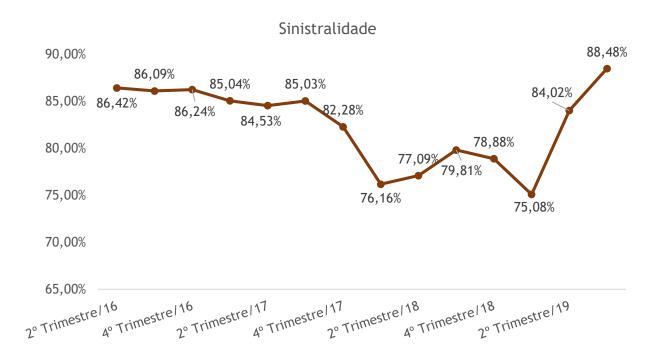
> Sinistralidade - Índice de Despesa Assistencial

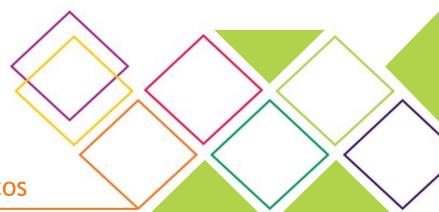




$$Sinistralidade = \frac{41}{31 + 321}$$

Sinistralidade	set-19
Contraprestações De Plano	176.783.541,14
Impostos	-6.080.570,50
Custos Assistenciais	151.036.773,25
Sinistralidade	88,5%





Indicadores Econômicos



Tanto a Margem de Solvência quanto Patrimônio Mínimo Ajustado estão calculados de acordo com as normas vigentes, sendo que a situação do PMA frente à necessidade de Margem de Solvência está suficiente.

Além do cálculo do PMA e MS, apresentamos também os Indicadores da Unimed Brasil, conforme Norma Derivada nº 11.

De acordo com os indicadores da Unimed do Brasil a situação da Unimed Vale do São Francisco encontra-se "Grave I":

Com base na Norma Derivada n° 11, os índices de liquidez corrente, índice combinado ampliado e, principalmente, a margem de sobra líquida, foram responsáveis pelo status "Grave I" da Unimed Vale do São Francisco.





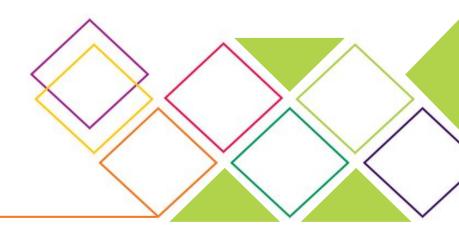
8 Indicadores Anuário ANS

Todo ano a ANS publica um anuário do setor de saúde suplementar, nele são apresentados indicadores contábeis que demonstram a situação econômica financeira da operadora.

Os índices trimestrais a seguir foram calculados com base na metodologia utilizada no anuário da ANS. Além dos índices mencionados, calculamos outros adicionais.

O quadro a seguir permite que a Unimed Vale do São Francisco acompanhe sua evolução:

INDICADORES - ANS	4° Trimestre/18	1° Trimestre/19	2° Trimestre/19	3° Trimestre/19
ROA - Retorno Sobre Ativo Total	12,69%	1,88%	-2,84%	-6,65%
ROE - Retorno Sobre o Patrimônio Líquido	44,29%	4,67%	-7,17%	-18,64%
MLB - Margem de Lucro Bruto	21,12%	24,92%	15,98%	12,39%
MLL - Margem de Lucro Líquido	6,92%	4,06%	-3,12%	-4,80%
Margem EBIT (LAJIR) - Lucro antes de Juros e Impostos	9,62%	6,40%	-0,38%	-2,11%
IMOB - Imobilização do Ativo Total	50,06%	47,82%	46,54%	48,64%
ENDIV - Índice de Endividamento	58,66%	57,81%	63,19%	64,31%
CE - Composição do Endividamento (Quanto do ENDIV vence no Curto Prazo)	75,18%	78,20%	79,68%	78,96%
DM - Indice de Despesas Assistenciais - Sinistralidade	78,88%	75,08%	84,02%	88,48%
DA - Despesas Administrativas	9,84%	10,20%	10,41%	10,33%
DC - Despesas de Comercialização	0,83%	0,66%	0,73%	0,71%
COMB - Índice Combinado não ponderado	89,55%	85,94%	95,15%	98,97%
COMBA - Índice Combinado Ampliado não ponderado	89,57%	85,79%	95,55%	99,26%
PMCR - Prazo Médio de Contraprestações a Receber	28,17	31,90	35,23	31,74
PMPE - Prazo Médio de Pagamento de Eventos	35,43	36,22	39,56	36,20
LG - Liquidez Geral - Capacidade de Pagamento no Longo Prazo	0,85	0,90	0,85	0,80
LC - Liquidez Corrente - Capacidade de Pagamento no Curto Prazo	1,11	1,14	1,04	0,99
LI - Liquidez Imediata	0,67	0,67	0,56	0,53
ACP - Ativo de Curto Prazo (Disponível + Aplicações)	35.275.916,85	37.515.696,13	36.433.705,09	33.186.086,98
AOP - Ativo Operacional (Circulante (exceto Disponível e Aplicações))	23.072.310,93	26.374.319,75	31.043.438,32	28.783.197,89
PCP - Passivo de Curto Prazo (Emprestimos e Financ. A pagar a curtp prazo)	6.831.653,33	6.963.231,59	8.515.264,54	6.330.478,61
POP - Passivo Operacional	45.613.964,36	48.932.898,26	55.831.644,78	56.207.026,97
NCG - Necessidade de Capital de Giro	22.541.653,43	22.558.578,51	24.788.206,46	27.423.829,08
T - Tesouraria (ACP - PCP)	28.444.263,52	30.552.464,54	27.918.440,55	26.855.608,37
ILNG - Financiamento com Recursos de Curto Prazo	1,26	1,35	1,13	0,98



Legendas

ROA - Retorno Sobre Ativo Total

ROE - Retorno Sobre o Patrimônio Líquido

MLB - Margem de Lucro Bruto

MLL - Margem de Lucro Líquido

Margem EBIT (LAJIR) - Lucro antes de Juros e Impostos

IMOB - Imobilização do Ativo Total

ENDIV - Índice de Endividamento

CE - Composição do Endividamento (Quanto do ENDIV vence no Curto Prazo)

DM - Índice de Despesas Assistenciais - Sinistralidade

DC - Despesas de Comercialização

COMB - Índice Combinado

COMBA - Índice Combinado Ampliado

PMCR - Prazo Médio de Contraprestações a Receber

PMPE - Prazo Médio de Pagamento de Eventos

LG - Liquidez Geral - Capacidade de Pagamento no Longo Prazo

LC - Liquidez Corrente - Capacidade de Pagamento no Curto Prazo

LI - Liquidez Imediata

ACP - Ativo de Curto Prazo (Disponível + Aplicações)

AOP - Ativo Operacional (Circulante (exceto Disponível e Aplicações))

PCP - Passivo de Curto Prazo (Empréstimos e Financ. A pagar a curto prazo)

POP - Passivo Operacional

NCG - Necessidade de Capital de Giro

T - Tesouraria (ACP - PCP)

ILNG - Financiamento com Recursos de Curto Prazo



Memória de Cálculo



Capital Circulante Líquido e Índice de Liquidez

INDICADOR	set/19
BENEFICIÁRIOS (FONTE: ANS OU CADU)	63.713
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO E ÍNDICE DE LIQUIDEZ	
Ativo Circulante Passivo Circulante	61.969.285 62.537.506
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	- 568.221 0,99





LASTRO	
TOTAL DE ATIVOS GARANTIDORES	27.028.994
Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas (Curto Prazo)	22.382.423
Aplicações Garantidoras De Provisões Técnicas (Longo Prazo)	-
Adição permitida - Imóvel assistencial	4.646.571
TOTAL DE PROVISÕES TÉCNICAS - EXIGÊNCIA DE LASTRO	23.232.857
(+) PEONA	7.523.974
(+) PSEL	18.078.860
(+) PSEL SUS (exceto parcelado)	845.938
(+) PIC	-
(+) Remissão + Outras provisões técnicas	52.147
(-) SUS efetivo pagamento (RN 375)	455.591
(-) Depósitos judiciais de eventos/sinistros (SUS)	-
(-) SUS vencidos há mais de cinco anos	-
(-) Eventos em corresponsabilidade até 60 dias	2.812.470
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE LASTRO	3.796.137
% DE SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE LASTRO	116,3%





VINCULAÇÃO	
TOTAL DE ATIVOS GARANTIDORES VINCULADOS	14.963.430
Aplicações Vinculadas de Curto Prazo	10.316.858
•	
Imóvel Assistencial (informado no campo logradouro do DIOPS)	6.065.844
Adição permitida - Imóvel assistencial	4.646.571
TOTAL DE PROVISÕES QUE NECESSITAM DE VÍNCULO	8.135.669
(+) PEONA	7.523.974
(+) PSEL	18.078.860
(+) PSEL SUS (exceto parcelado)	845.938
(+) PIC	-
(+) Remissão + Outras provisões técnicas	52.147
(-) SUS efetivo pagamento (RN 375)	455.591
(-) Depósitos judiciais de eventos/sinistros (SUS)	-
(-) SUS vencidos há mais de cinco anos	-
(-) Eventos em corresponsabilidade até 60 dias	2.812.470
(-) Provisão de Eventos a Liquidar Avisados ATÉ 30 dias (GPorte) ou 60 dias (PPorte)	15.097.188
SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE VÍNCULO	6.827.760
% DE SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE VÍNCULO	183,9%





PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO	
ADIÇÕES (Balancete 2012)	4.042.730
Provisões Para Tributos Diferidos	-
Provisões Para Ações Tributárias (Contingências)	9.637.625
Tributos E Encargos Sociais A Recolher	3.521.780
(-) Passivo Tributário A Receber De Cooperados	- 9.712.965
Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde	-
(-) Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde (Deduções E Ajustes)	-
(-) Amortização Da Aquisição De Carteira De Plano De Assistência À Saúde	-
Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde	-
(-) Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde 9 (Deduções E Ajustes)	-
(-) Amortização Gastos Com Promoção E Prevenção À Saúde	-
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	1.553.406
Aquisição de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
(-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	- 957.116
(-) Amortização Acumulada de Carteira de Plano de Assistência à Saúde	-
(-) Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	-
PERCENTUAL PERMITIDO PELO ANEXO I DA IN 50/DIOPE	2%
ADIÇÃO PERMITIDA	80.855
DIFFRENCA DE REONA (CONTARII IZAÇÃO A MAIOR OU A MENOR REONA)	
DIFERENÇA DE PEONA (CONTABILIZAÇÃO A MAIOR OU A MENOR PEONA) DEDUÇÕES (Balancete Atual)	654.545
Participações Em Operadora De Planos De Assistência A Saúde	034.343
Participações Em Instituições Reguladas	_
Participações Sociedades - Operadoras e Rede Assistencial - Avaliadas Pelo Método	
De Custo	307.151
Participações Sociedades - Instituições Reguladas - Avaliadas Pelo Método De Custo	73.614
Crédito Tributário Sobre Prejuízo Fiscal	
Comissões/Agenciamentos Diferidos Com Planos De Assistência Médico-Hospitalar	
(Curto Prazo)	-
Comissões/Agenciamentos Diferidos Com Planos De Assistência Médico-Hospitalar	
(Longo Prazo)	-
Despesas Antecipadas	65.634
Ativo Intangível	208.145
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.958.340
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO	43.384.649



Índices

ÍNDICE COMBINADO AMPLIADO

Receitas Com Operações De Assistência A Saúde

(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde

CCT - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida

CCA - Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida
Contraprestações Efetivas - Com ajuste da Corresponsabilidade
Contraprestações Efetivas %
Outras Receitas Operacionais
(-) Tributos Diretos De Outras Atividades De Assistência À Saúde
Outras Receitas Operacionais
Outras Receitas Operacionais %
Total
Despesas Administrativas
Despesas Administrativas DA - Contraprestações
DA - Cultraprestações DA - Outras Receitas Operacionais
DA - Outras Necertas Operacionais
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos
Despesas Administrativas
Despesas De Comercialização
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde

CCT - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida	
CCA - Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida	
ECA - Eventos de Corresponsabilidade Assumida	
ICA .	

ΜΔΡ	GFM	DFI	LICRO

Receitas Financeiras

Despesas Financeiras

Receitas Despesas Impostos E Participações Sobre O Lucro Receitas Com Operações De Assistência A Saúde (-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde

CCT - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida CCA - Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida

SOBRA LÍQUIDA MARGEM DE LUCRO 171.761.518 - 6.080.571 - 14.042.690 9.020.666 170.702.971 97% 5.128.924 79,261 5.049.662 3% 175.752.633 17.631.074 17.124.504 506.570 145.154.004 17.124.504 1.182.771 171.761.518 6.080.571 3.289.484 3.784.706 - 14.042.690 9.020.666 8.159.920

- 14.042.690 9.020.666 - 8.194.548

0,9949

175.186.286

182.470.295

910.540

171.761.518

6.080.571

-4,80%





TE VIDIA	\mathbf{M}	VENTU	GERAL
	ILLAN		GLIVAL

Passivo Circulante Passivo Não Circulante Ativo Total

ENDIVIDAMENTO GERAL

LIQUIDEZ GERAL

Ativo Circulante Realizável a Longo Prazo Passivo Circulante Passivo Não Circulante

LIQUIDEZ GERAL

ÍNDICE DE SINISTRALIDADE

Receitas Com Operações De Assistência A Saúde (-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos

CCT - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida

CCA - Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida

ECA - Eventos de Corresponsabilidade Assumida

SINISTRALIDADE

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Receitas Com Operações De Assistência A Saúde

(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde

Despesas Administrativas

CCT - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida

CCA - Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida

ÍNDICE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS

ÍNDICE COMBINADO (SINISTRALIDADE + DA)

62.537.506 16.666.013 123.161.858 64,3%

61.969.285 1.287.040 62.537.506 16.666.013 0,80

171.761.518 - 6.080.571

145.154.004 - 14.042.690

9.020.666 8.159.920

88,5%

171.761.518 - 6.080.571 17.631.074 - 14.042.690 9.020.666

10,33%

99%





Resultados

	\sim	 13:4		
DESPES		171	CIAI	

Receitas Com Operações De Assistência A Saúde

(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde

Despesas de Comercialização

CCT - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida

CCA - Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida

ÍNDICE DE DESPESAS COMERCIAIS

DEPENDÊNCIA DO MERCADO FINANCEIRO

Empréstimos E Financiamentos A Pagar (Curto Prazo)

Empréstimos E Financiamentos A Pagar (Longo Prazo)

Total de Empréstimos

Ativo

PERCENTUAL DE DEPENDÊNCIA DE EMPRÉSTIMOS

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Passivo Circulante

Passivo Não Circulante

ENDIVIDAMENTO CURTO PRAZO

EBITDA

Receitas

Despesas

Impostos E Participações Sobre O Lucro

Despesas Financeiras

Imposto De Renda

Contribuição Social

Impostos Diferidos

Depreciações De Bens De Uso Próprio

Amortizações

Depreciações

Receitas Com Operações De Assistência A Saúde

(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde

CCT - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida

CCA - Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida

EBITDA

MARGEM EBITDA

171.761.518

6.080.571

1.182.771

14.042.690 9.020.666

0,7%

6.330.479 9.878.731

16.209.210

123.161.858

13,2%

62.537.506 16.666.013

79,0%

175.186.286 182.470.295 910.540 3.784.706 573.702

336.837

223.073 2.097

171.761.518

6.080.571

- 14.042.690 9.020.666

- 3.274.132

-1,9%





MARGEM DE RESULTADO	COM PRESTAÇÃO DE SERVICOS
MANGEM DE REJUETADO	COM FILESTACAD DE SERVICOS

(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde

Outras Receitas Operacionais

Outras despesas operacionais

ÍNDICE DE MARGEM DE RESULTADO COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

79.261 5.128.924 13.330.824 -161.5%

RESULTADO OPERACIONAL

Receitas

Despesas

Receitas Financeiras

Despesas Financeiras

Receitas Patrimoniais

Despesas Patrimoniais

LUCRO OPERACIONAL

MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL

175.186.286 182.470.295 3.289.484 3.784.706 1.166.193 1.386.916 6.568.063 -3,7%

FATURAMENTO MENSAL COM PLANOS

Receitas Com Operações De Assistência A Saúde Mês do Ano

CCT - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida

CCA - Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida

171.761.518 - 14.042.690 9.020.666

FATURAMENTO MÉDIO MENSAL

CAIXA OPERACIONAL DO PERÍODO INDICE DE CONVERSÃO DE CAIXA

19.642.616

0%

TICKET MÉDIO

Receitas Com Operações De Assistência A Saúde

(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde

CCT - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida

CCA - Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida

BENEFICIÁRIOS

MÊS

Tícket Médio

171.761.518 - 6.080.571 - 14.042.690 9.020.666 63.713

297,69

9





CUSTO MÉDIO

Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos

Eventos indenizaveis Elquidos / Simstros Netidos	1 13.13 1.00 1
Variação PEONA	473.734
CCT - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida	- 14.042.690
ECA - Eventos de Corresponsabilidade Assumida	8.159.920
BENEFICIÁRIOS	63.713
MÊS	9
Custo Médio	262,57
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO DE EVENTOS	
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS - Preestabelecido	1.383.646
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS - Pró-estabelecido	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS (Odont.)	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS (Odont.) - Preestabelecido	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS (Odont.) - Pró-estabelecido	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços	_
Assistenciais - CP	
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços	18.031.531
Assistenciais - Preestabelecido - CP	10.031.331
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços	47.329
Assistenciais - Pós-estabelecido - CP	77.527
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços	_
Assistenciais (Odont.) - CP	
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços	_
Assistenciais (Odont Preestabelecido) - CP	
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços	_
Assistenciais (Odont Pós-estabelecido) - CP	
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	145.154.004
Quantidade de Dias	270
PMPE	36

145.154.004





PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO DE CONTRAPRESTAÇÕES
Contraprestação Pecuniária/Prêmio A Receber
Créditos De Operações De Administração De Benefícios
Participação Dos Beneficiários Em Eventos/Sinistros Indenizados
Operadoras De Planos De Assistência À Saúde
Outros Créditos De Operações Com Planos De Assistência À Saúde
Receitas Com Operações De Assistência A Saúde
(-) Tributos Diretos De Operações De Assistência À Saúde
PMCP

PMCR

PEON	A۱
------	----

PEONA CÁLCULADA POR NOTA TÉCNICA	
POSSUI NOTA TÉCNICA?	
FATOR PEONA - NT	

CALCULAR BASE PARA APLICAÇÃO DO FATOR (Forma de cálculo informada na NT) MÉDIA MENSAL DOS EVENTOS DOS ÚLTIMOS 12 MESES

PEONA CÁLCULADA CONFORME RN 209

CONTRAPRESTAÇÕES DOS ÚLTIMOS 12 MESES EM PRÉ (EXCETO ODONTOLÓGICAS)

EVENTOS DOS ÚLTIMOS 12 MESES EM PRÉ (EXCETO ODONTOLÓGICOS)

% PEONA RN 209 CONTRAPRESTAÇÕES - 8,5% % PEONA RN 209 EVENTOS - 10,0% PEONA CÁLCULADA POR NOTA TÉCNICA (NTAP)

PEONA EXIGIDA Peona Contabilizada

SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE PEONA

% DE SUFICIÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE PEONA

11.949.931
-
10.183
7.515.630
-
171.761.518
-6.080.571
32

NÃO FATOR

----0%



Uma solução de negócio e gestão

